

PLANO DE GOVERNO SUSTENTÁVEL PARA CONSTRUIR O JABOATÃO DO FUTURO

CANDIDATO A PREFEITO ELIAS GOMES

**JABOATÃO DOS GUARARAPES
AGOSTO DE 2024**

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Governo, denominado "Jaboatão do Futuro," está sendo apresentado pelo candidato a Prefeito Elias Gomes do Partido dos Trabalhadores integrante da Frente Popular de Jaboatão, formada pelos partidos MDB, PSB, PC do B, Republicanos, PV, Psol, Solidariedade e Rede, atende a uma determinação legal, expressa na Lei nº 9.504/97, que regula as eleições no país.

O Plano Jaboatão do Futuro tem por objetivo delinear propostas capazes de promover o desenvolvimento sustentável de Jaboatão dos Guararapes, assegurando uma gestão pública eficiente, transparente e participativa. Almejamos melhorar a qualidade de vida dos cidadãos por meio de políticas integradas que reforcem a competitividade econômica, a igualdade social, a habitabilidade urbana e a modernidade administrativa, enquanto priorizamos a sustentabilidade ambiental e a inclusão digital.

Constituído por 04 partes inicia-se com uma contextualização da proposta e uma justificativa sobre a importância do papel dos municípios na atual conjuntura. Na segunda parte apresentamos um diagnóstico com alguns indicadores sobre a situação socioeconômica atual do município.

Na terceira parte são apresentadas as Diretrizes Estratégicas e Objetivos que irão nortear a gestão, finalizando com os Eixos Estratégicos da Ação (Habitabilidade, Igualdade, Sustentabilidade e Modernização) e as duas Dimensões Estratégicas (Meio Ambiente e Mobilidade).

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA

As mudanças institucionais ocorridas no Brasil após a Constituição de 1988 e as rápidas transformações na base da economia nacional e internacional colocaram os municípios como protagonistas especiais no processo de implantação de Políticas Públicas e de apoio ao desenvolvimento econômico e social. Em lugar de simples prestadores de serviços urbanos, os governos municipais assumem também o papel de agentes indutores do aproveitamento das oportunidades econômicas locais, dentro de uma lógica de planejamento que se orienta pela descentralização, participação e territorialização das políticas públicas e da competitividade econômica.

O Estatuto da Cidade aponta para uma melhor adequação desse protagonismo municipal, classificando de forma mais precisa as responsabilidades municipais ao apontar para a troca de uma estrutura funcional fragmentada por um modelo orgânico e territorialidade mais ágil, com condições de uma atuação articulada, que facilite a identificação dos diferentes agentes que possam influir no desenvolvimento da cidade com as necessidades contemporâneas de crescimento urbano ordenado e da inclusão social.

O atual papel dos municípios se situa no contexto de revisão do Estado tradicional, o que exige, de saída, uma melhoria significativa na qualidade dos serviços e políticas públicas. Na sequência, implica em assumir tarefas mais complexas de indução do desenvolvimento econômico, em um quadro de profundas mudanças nos ambientes dos mercados nacionais e internacionais. Neste sentido é fundamental não desconhecer que por detrás do conceito legal de município se encontram realidades, absolutamente, diversas que precisam de uma intervenção diferenciada, com condições de responder aos níveis de complexidade exigida pela atual realidade.

Cabe, assim, enfatizar que a mudança no papel dos governos locais não se restringe apenas em assumir um maior número de funções anteriormente exercidas pelas instâncias Federal ou Estadual, mas, particularmente, em preencher uma nova agenda no relacionamento entre a economia e a sociedade na função de indutora de um novo modelo de desenvolvimento e de inclusão social.

É fundamental destacar a inserção do município na região e as possibilidades de melhora aproveitamento da base econômica regional que necessita ser articulada com novas políticas capazes de responderem de forma sustentável as mudanças exigidas

pelo desenvolvimento econômico. Para isso, é muito importante considerar o processo de reversão que possa vir a ocorrer na base de sustentação tradicional do município ou região que pode significar perda de recursos e posição, de um lado, mas ganho de diversidade e oportunidades de outro. O problema é trabalhar para que a velocidade entre o aproveitamento das oportunidades e a pressão da crise social, não venha a ser desfavorável para a primeira.

No atual contexto, a descentralização político-administrativa pode ser considerada como uma condição para o desenvolvimento de iniciativas locais e a autogestão municipal. “Se supõe que uma maior autonomia deve corresponder a uma maior dinâmica de desenvolvimento local, pois desta forma quebra-se a concepção centralista-burocrática histórica das políticas sociais.

Neste sentido, o grande desafio das gestões locais é reverter essa situação de desvantagem entre as oportunidades e o aumento da pressão social através de promoção de mudanças substantivas na gestão das Políticas Públicas e na postura em relação às atividades produtivas e culturais colocadas pelo mundo globalizado.

A discussão para a formulação de um Plano de Governo considerou duas dimensões: de atuação: a primeira no sentido do “empowerment” (empoderamento) dos atores sociais através da relação direta com os representantes da sociedade nos espaços institucionais de representação, e a segunda como os atores políticos, através da intervenção direta nos espaços públicos podem se assumir com agente efetivos de mudança.

A operacionalização desse Plano de Governo, se concretizará através da realização de uma discussão sobre ações inovadoras e estratégicas para o desenvolvimento municipal considerando a importância de se definir Indicadores factíveis para as diversas áreas do Governo Municipal.

2. DIAGNÓSTICO

O município de Jaboatão dos Guararapes tem a segunda maior população Região Metropolitana do Recife, com 644.037 habitantes, e o segundo PIB regional, com R\$ 16,13 bilhões, atrás apenas do Recife. A população de Jaboatão dos Guararapes é menos da metade da população do Recife, mais é 3 vezes superior à Cabo de Santo Agostinho, 6,5 vezes acima de Ipojuca e quase 8 vezes mais que a população de Goiana, para citar os outros municípios dinâmicos da RMR.

O município faz parte do Território Estratégico de Suape, criado pela Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM) para delimitar a área de influência do Complexo Industrial e Portuário de Suape, embora a maioria das indústrias do complexo esteja concentrada em Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho.

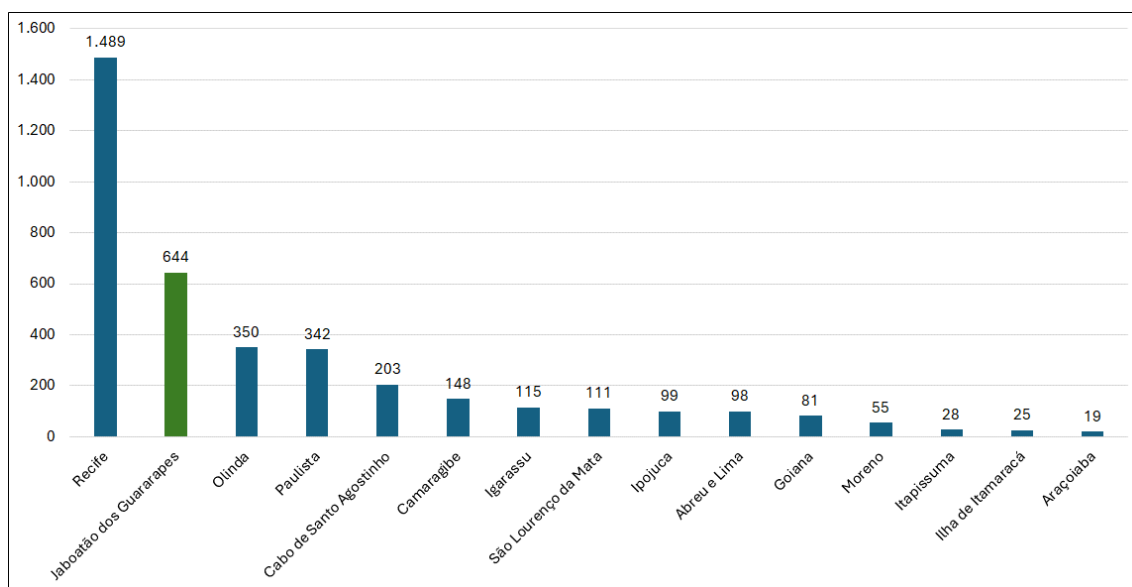
Jaboatão é um município fragmentado em territórios muito diversos na base econômica, nas condições sociais e na estrutura urbana, a Regional Praia com as melhores condições de vida contrastando com Jaboatão Centro e com a regionais de Cavaleiro, Curado, Muribeca, Prazeres e Guararapes.

O município de Jaboatão é predominantemente urbano, com pouco mais de 2% da população vivendo no meio rural, embora ainda tenha uma grande produção agroindustrial da cana-de-açúcar. Dados de 2022, mostram que foram plantados 7 mil hectares com cana-de-açúcar no município, menos que os outros três municípios utilizados como referência, grandes produtores de cana-de-açúcar: em Ipojuca foram plantados 28 mil hectares, no Cabo foram 20 mil hectares e em Goiana 10 mil hectares.

Como mostra o gráfico 1, a população de Jaboatão dos Guararapes chegou a 644 mil habitantes, a segunda maior população da RMR e do Estado de Pernambuco. No entanto, no período dos dois Censos Demográficos (2010 e 2022), a população da Jaboatão teve um leve declínio (0,01%), menos que a redução do Recife (redução de 0,27%), enquanto Ipojuca registrou um crescimento de 1,72%, Cabo cresceu 0,79% e Goiana 0,62%. De modo que, no período, houve uma redução a participação relativa de Jaboatão na população da RMR.

Gráfico 1

População dos municípios da RMR - mil habitantes - 2022

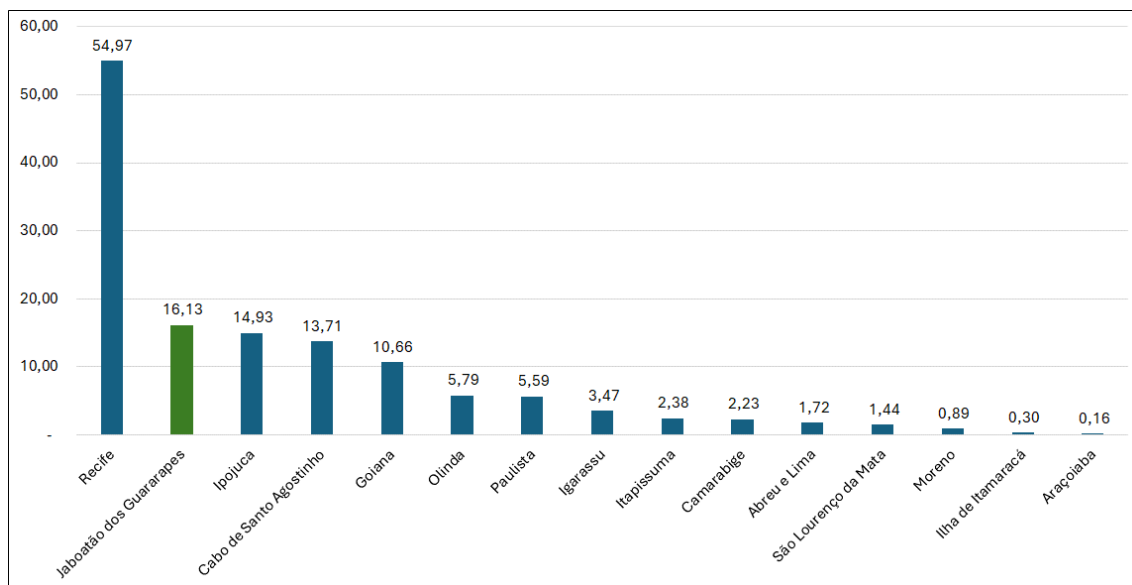


Fonte: IBGE

Movimento semelhante ocorreu na economia. Jaboatão dos Guararapes tem o segundo maior Produto Interno Bruto da Região Metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 2, um pouco acima do PIB de Ipojuca e do Cabo de Santo Agostinho e bem acima da economia de Goiana.

Gráfico 2

PIB dos Municípios da RMR (bilhões de reais) - 2021

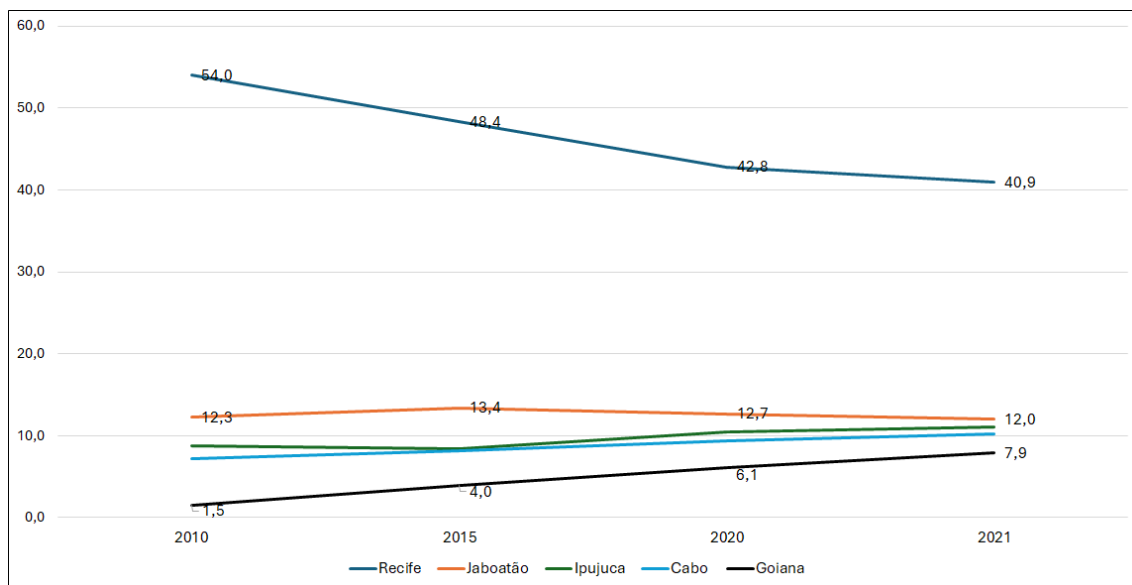


Fonte: IBGE

No entanto, com um ritmo de crescimento menor que os outros municípios considerados – Ipojuca, Cabo e Goiana, o PIB de Jaboatão apresenta um leve declínio do PIB metropolitano no período de 2010 a 2021, como mostra o gráfico abaixo. Importante considerar que a participação do município no PIB da RMR cresce de 2010 a 2015 e inicia depois o processo de redução, chegando em 2021 um pouco abaixo do registrado em 2010.

Gráfico 3

Evolução da Participação dos Municípios no PIB da RMR (%) - 2010/2021

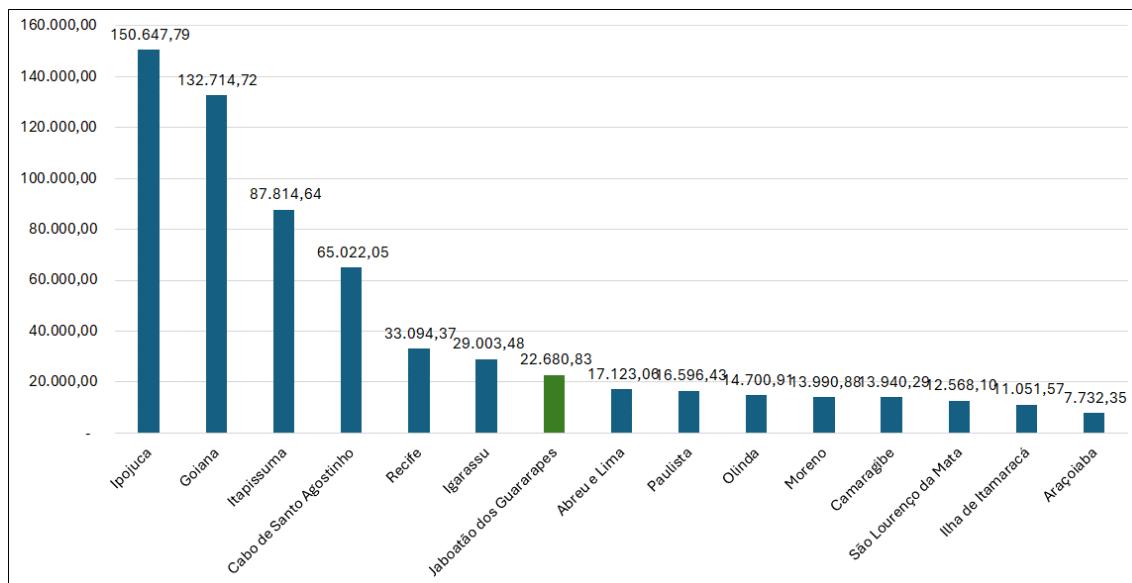


Fonte: IBGE

Com a segunda maior economia, o PIB per capita de Jaboatão é sétimo da Região Metropolitana com R\$ 22.680,00, um sexto do PIB per capita de Ipojuca que tem um dos mais elevados do Nordeste, mas também muito inferior ao de Goiana. Ocorre que a população de Jaboatão é também bem maior que a destes dois Estados. Mesmo sem o crescimento da população no período, a perda de posição relativa no PIB per capital reflete a diferença no ritmo de crescimento da diferenciado da economia dos municípios analisados. Para se ter uma ideia do movimento, em 2020, o PIB per capita de Jaboatão era quase igual ao de Goiana e, em 2021, representa apenas 17,1% do registrado pelo município do litoral norte, resultado da rápida expansão da economia decorrente do investimento da FIAT.

Gráfico 4

PIB per capita dos Municípios da RMR - Reais - 2021

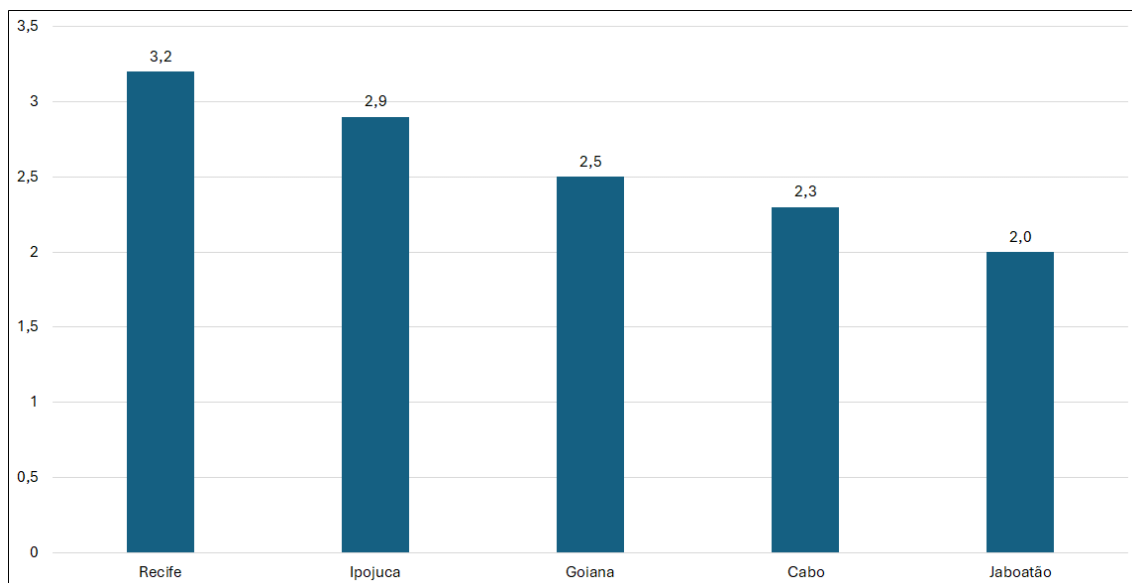


Fonte: IBGE

A desvantagem de Jaboatão diante destes municípios fica mais evidente quando se analisa o comportamento da renda dos trabalhadores formais, componente importante da distribuição social da economia. Com efeito, como mostra o gráfico 5, o Salário médio dos trabalhadores formais de Jaboatão foi, em 2022, equivalente a 2,0 Salários-mínimos, abaixo do Cabo, com 23, Salários-mínimos, de Ipojuca, com 2,5 e, principalmente do Recife que registrou um salário médio equivalente a 3,2 Salários-mínimos.

Gráfico 5

Salário médio dos municípios selecionados (em Salários-mínimos) - 2022

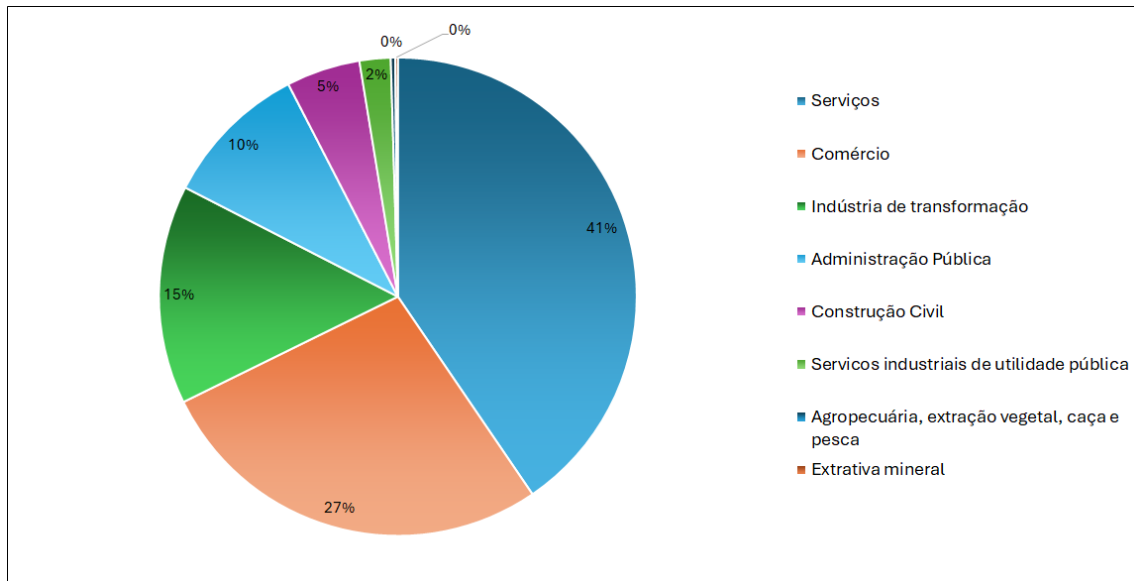


Fonte: IBGE Cidades@

A estrutura produtiva de Jaboatão tem uma forte presença do setor Serviços (Comércio e Serviços e Administração Pública representando 81,2% do VAB-Valor Agregado Bruto do município e 78% do emprego formal. O setor industrial, por outro lado, representa 18% do VAB, tendo perdido posição relativa nas últimas décadas, na medida em que contribuía com 23,5%, em 2010. A Indústria de transformação participa com 15% do emprego formal do município e a Construção civil contribui com 5% do emprego formal. O gráfico abaixo mostra a estrutura produtiva de Jaboatão em 2022.

Gráfico 6

Emprego formal em Jaboatão - 2022

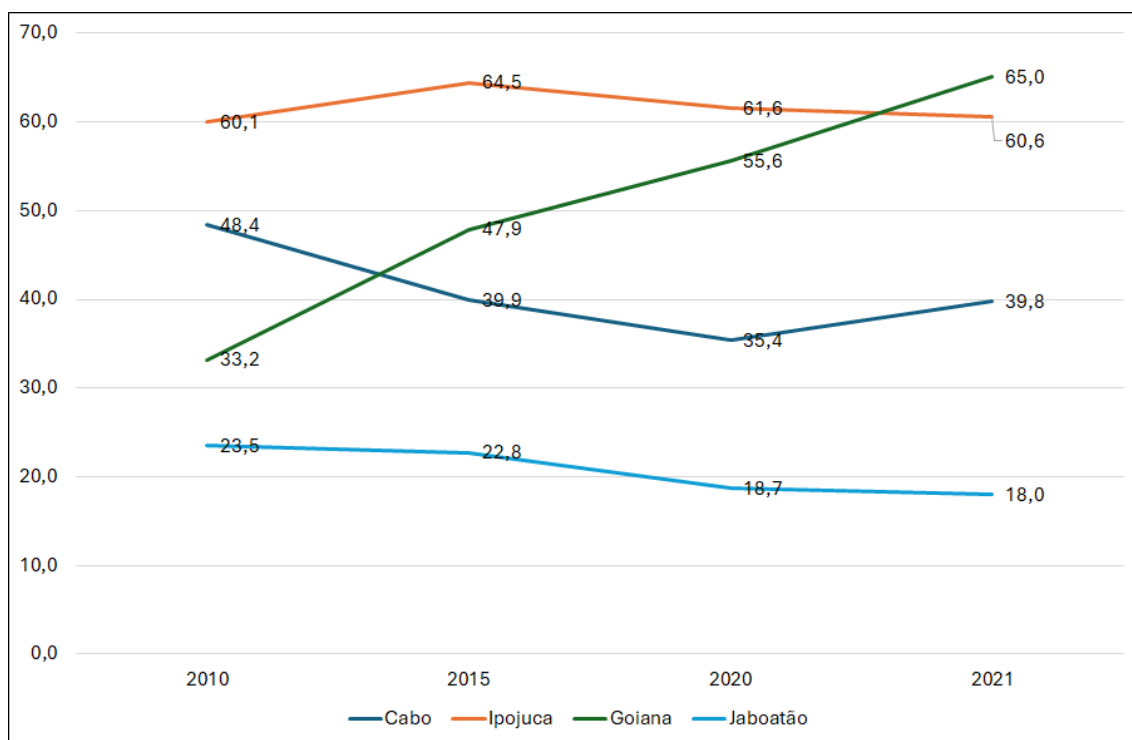


Fonte: RAIS/MTb

Nas últimas décadas, apenas em Goiana (dos municípios analisados) o setor industrial aumenta a participação na estrutura produtiva, praticamente dobrando esta participação de 2010 a 2021: de 33,2% salta para 65%, resultado da instalação da indústria automotiva. Tanto Ipojuca quanto Cabo mostram um declínio da indústria no VAB municipal, embora ainda represente 60% do VAB e quase 40% do VAB, respectivamente Cabo. No mesmo período, o setor industrial no Recife caiu de 18% (2010) para 13,7% (2021)

Gráfico 7

Participação da Indústria no VAB total de Jaboatão e municípios da RMR selecionados (%) - 2010/2015/2020/2021

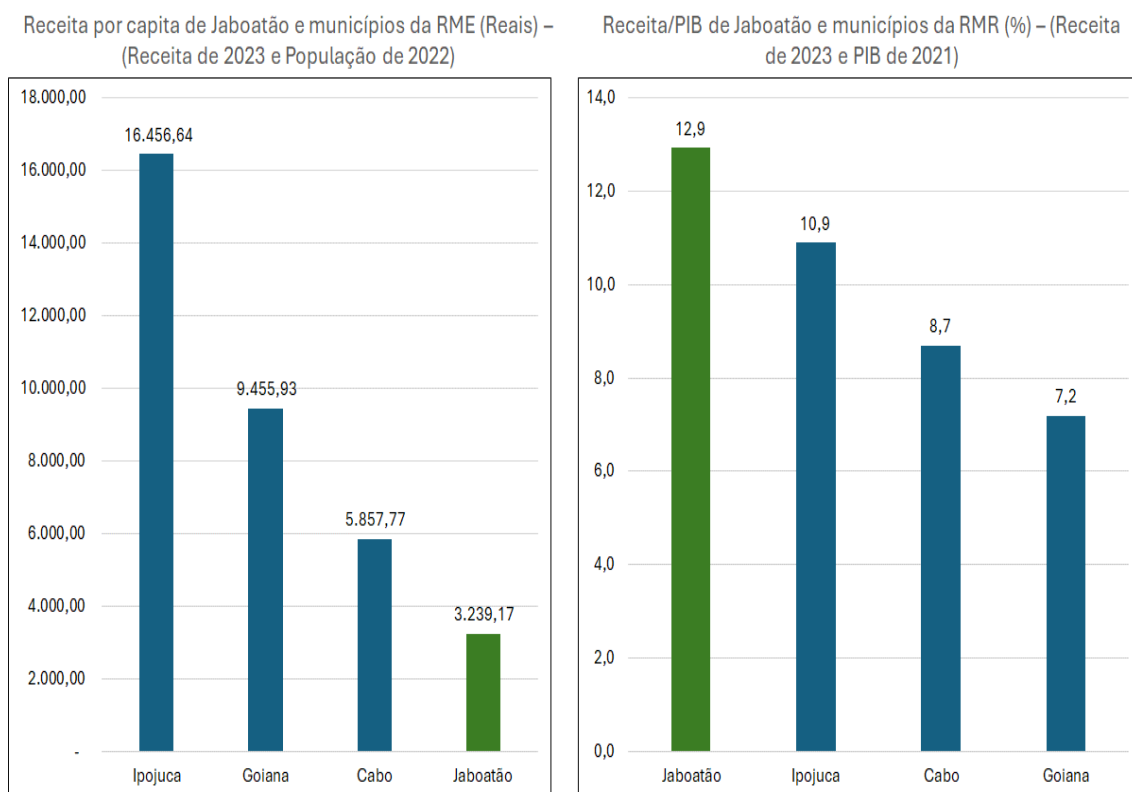


Fonte: IBGE Cidades@

No total da produção industrial da Região Metropolitana, Jaboatão participa com pouco menos de 8% do VAB, bem menos que Ipojuca que lidera com 24,1% da indústria metropolitana. A indústria do Recife contribui com 21% do VAB da região, Goiana com 17,1% e o Cabo de Santo Agostinho com 13,8% do total da RMR.

O resultado do PIB dos municípios na Receita pública municipal é muito desigual. Dos quatro municípios analisados, Jaboatão tem a mais relação da Receita com o PIB (% da receita no PIB) mas tem a menor Receita per capita, como mostra o gráfico 8. Isso significa que a base econômica impacta positivamente na arrecadação pública municipal, quando se compara com os outros, mas a capacidade de gasto público por habitante é limitada.

Gráfico 9

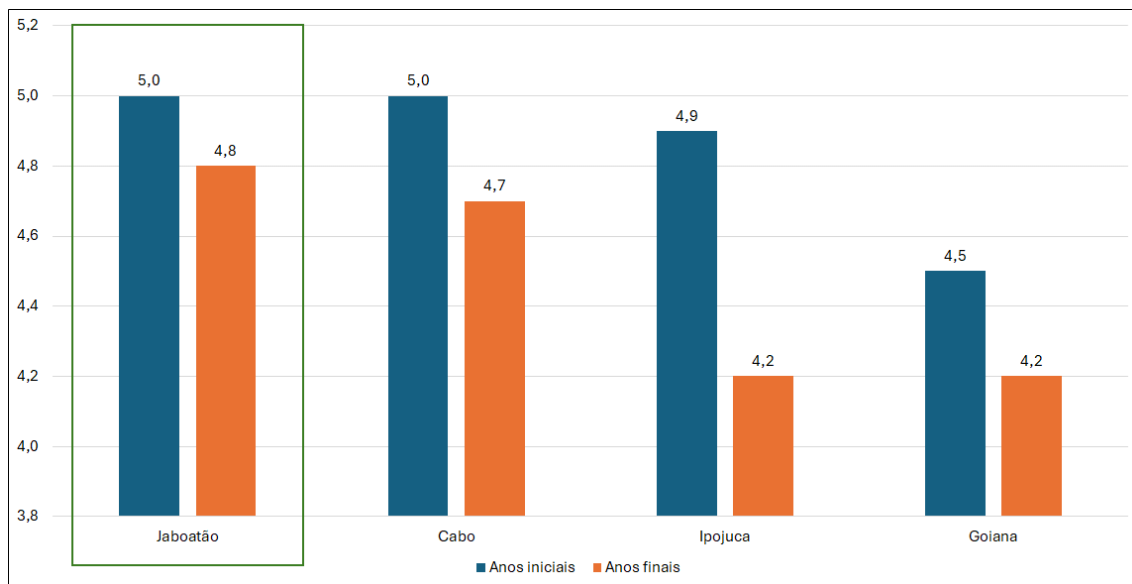


Fonte: IBGE Cidades@

Na área social, os quatro municípios têm posição igualmente negativas, com algumas diferenças de acordo com o indicador utilizado. Na educação, em 2021, Jaboatão tem melhor indicador de IDEB que os outros municípios nos dois níveis, como mostra o gráfico 10 (nos anos iniciais, empate com o Cabo). Jaboatão tem indicadores muito superiores aos de Ipojuca e Goiana, principalmente nos anos finais do ensino fundamental.

Gráfico 10

IDEB das Escolas Municipais dos Municípios selecionados da RMR - Anos iniciais e Finais - 2021

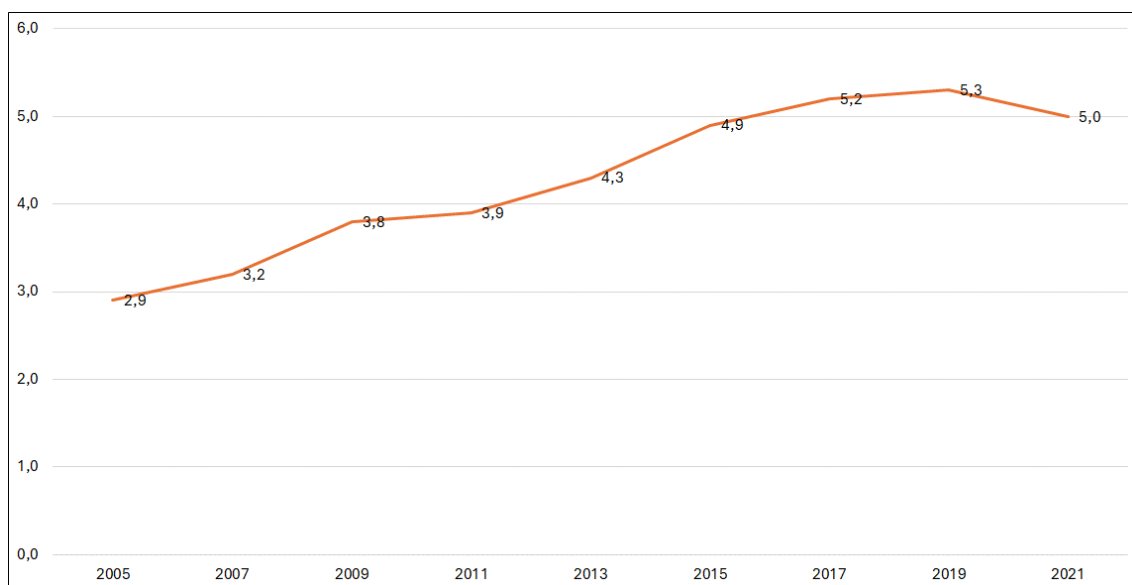


Fonte: INEP

A qualidade da educação de Jaboatão, medida pelo IDEB, apresentou um rápido crescimento desde 2005, principalmente a partir de 2011; na série, o IDEB subiu de menos de 3, em 2005, para 5,3, em 2019, iniciando um leve movimento de declínio em 2021.

Gráfico 11

Evolução do IDEB de Jaboatão - anos iniciais - 2005/2021



Fonte: INEP

Quando se trata de saneamento, a posição de Jaboatão é um pouco melhor que Goiana e Ipojuca, mas pior que o Cabo de Santo Agostinho e, principalmente do Recife (ver tabela abaixo). De qualquer modo, são dados muito preocupantes: pouco menos de 80% tem acesso à água (19,99% sem acesso) e pouco mais de 20% tem acesso a coleta de esgoto.

Tabela 1

Acesso a água e esgoto dos municípios selecionados (% dos domicílios) - 2013

	% dos domicílios sem acesso a Água	% dos domicílios sem acesso a Esgoto
Goiana	31,43	92,44
Ipojuca	33,65	82,03
Jaboatão	19,99	78,36
Cabo	12,01	76,64
Recife	3,57	55,01

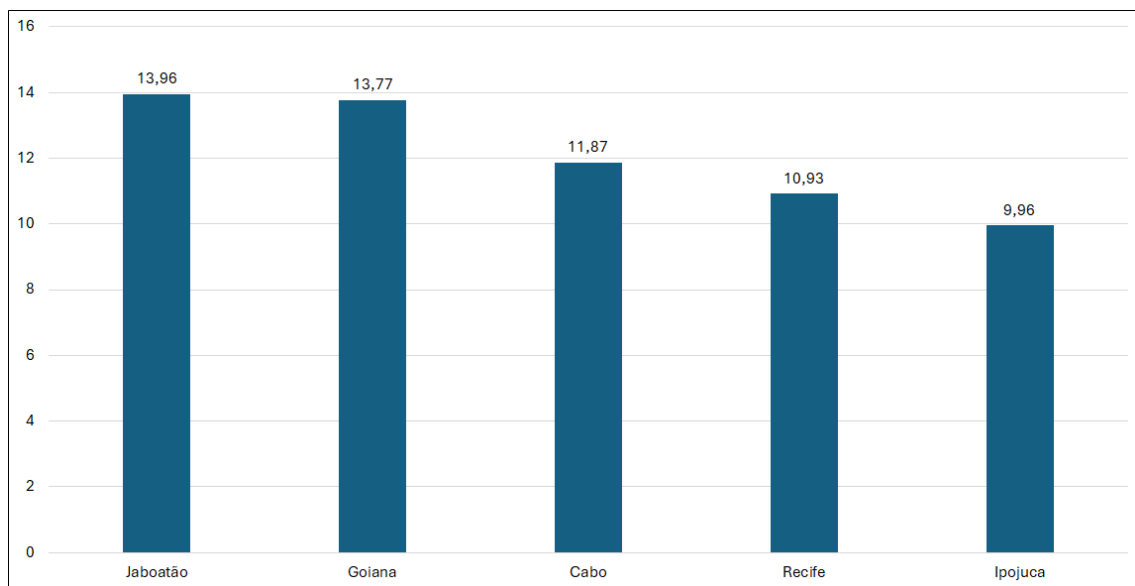
Fonte: Instituto Água e Saneamento

Este baixo nível de saneamento se reflete na saúde pública, principalmente na mortalidade infantil dos municípios. Embora Jaboatão não esteja entre os piores no

acesso ao saneamento, tem o mais elevado índice de mortalidade infantil, com 13,96 óbitos em cem mil nascidos vivos (ver gráfico abaixo).

Gráfico 12

Mortalidade infantil dos municípios selecionados (em mil nascidos vivos) - 2022

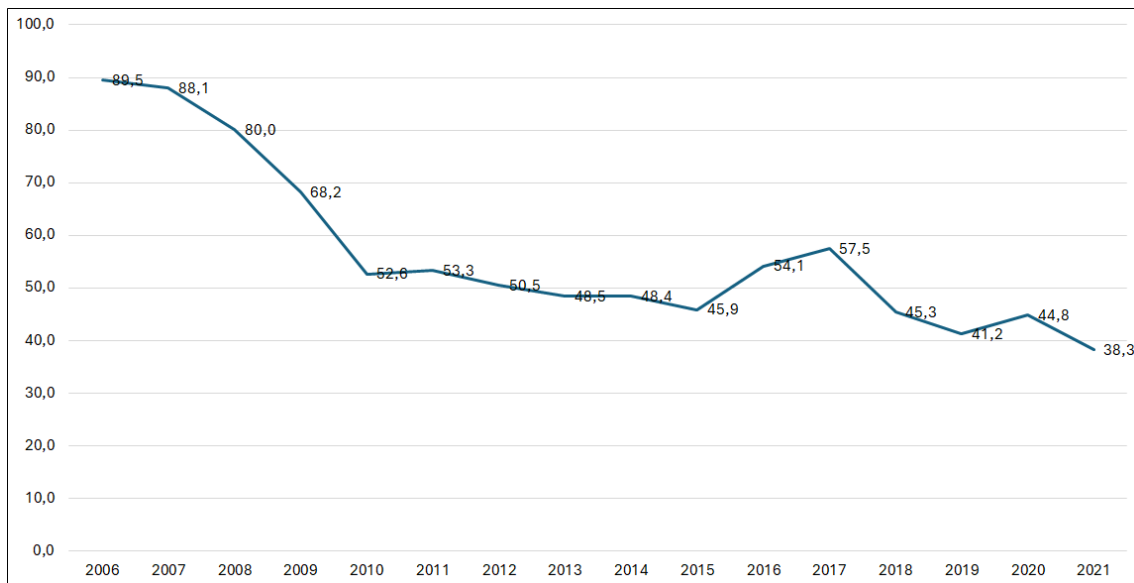


Fonte: IBGE Cidades@

Grave problema social de Jaboatão e dos outros municípios da Região Metropolitana do Recife é a violência, medida pelo CVLI em cem mil habitantes. Entretanto, embora se mantenha alta, 38,3 em cem mil habitantes (2021), pouco acima da média de Pernambuco, teve um movimento bastante significativo de declínio de 2006 a 2015, com elevação até 2017 e iniciando um movimento de redução.

Gráfico 13

Evolução do CVLI de Jaboatão (em cem mil habitantes) – 2006/2021



Fonte: IBGE Cidades@

3.DIRETRIZES E OBJETIVOS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

O Plano de Governo Jaboatão do Futuro tem suas bases construídas por diretrizes, que são princípios fundamentais que orientam e motivam toda a atuação do governo.

Diretriz 1

Sustentabilidade como Compromisso da Ação Integrada de Governo

A busca pelo desenvolvimento sustentável em Jaboatão dos Guararapes é escopo fundamental para a administração municipal. Desta forma, acordamos que construir uma cidade sustentável significa garantir qualidade de vida da população, adotando medidas que estimulem um crescimento urbano socialmente justo e ambientalmente responsável. Queremos promover o desenvolvimento socioeconômico, realizar uma revolução urbana e ambiental em Jaboatão dos Guararapes onde o desenvolvimento sustentável seja o foco central, organizando ações por Eixos Estratégicos e temas específicos. A gestão municipal busca garantir qualidade de vida para a população através de um crescimento urbano justo e ambientalmente responsável.

Objetivos:

1. Avançar no desenvolvimento socioeconômico, urbano e ambiental.
2. Promover construção coletiva para uma cidade mais justa e ambientalmente responsável.
3. Organizar ações por Eixos Estratégicos, abordando temas específicos de desenvolvimento.

Diretriz 2**Gestão Regionalizada e Participativa**

A regionalização proposta inclui o conceito de desenvolvimento integrado, considerando que os territórios dispõem de recursos econômicos, humanos, institucionais, ambientais e culturais que compõem a base de seu desenvolvimento. As regiões definem territórios formados por um conjunto de bairros que guardam semelhanças quanto à cultura, raízes históricas, arranjos produtivos, infraestrutura de serviços e aspectos geográficos e ambientais.

A gestão regionalizada e participativa precisa ser aprimorada para enfrentar novos desafios, qualificando os serviços oferecidos e legitimando os canais de diálogo com a população. A regionalização é vista como um instrumento para promover a democracia social, econômica, política e cultural, tornando o município mais justo e igualitário. Esse modelo de regionalização considera o desenvolvimento integrado, aproveitando os recursos econômicos, humanos, institucionais, ambientais e culturais dos territórios.

Objetivos:

1. Implementar e aprimorar um modelo de gestão regionalizada e participativa.
2. Fortalecer fóruns e plenárias por regionais e microrregiões.
3. Garantir eficiência, eficácia e efetividade na gestão descentralizada.
4. Qualificar serviços e ampliar canais de diálogo direto com a população.

Diretriz 3: Modernização da Infraestrutura e Qualidade de Vida Urbana

Esta diretriz visa transformar a infraestrutura urbana de Jaboatão dos Guararapes para melhorar significativamente a qualidade de vida dos seus residentes. Inclui iniciativas para requalificar espaços públicos, como praças e parques, e para modernizar os serviços básicos, como saneamento, abastecimento de água e coleta de resíduos. O

objetivo é criar um ambiente urbano mais agradável, seguro e funcional para todos os cidadãos.

1. Requalificar os Centros Urbanos dotando-os de uma infraestrutura moderna, atrativa e competitiva.
2. Renovar e requalificar espaços públicos como praças, parques e áreas de convivência.
3. Modernizar os serviços essenciais de infraestrutura urbana, como saneamento básico, abastecimento de água, energia elétrica e coleta de resíduos.
4. Melhorar a mobilidade urbana através da implementação de sistemas de transporte integrados, criação de ciclovias.
5. Implementar um expressivo programa de manutenção e pavimentação de vias urbanas.
6. Realizar um intensivo programa de contenção de encostas nas áreas mais vulneráveis.
7. Desenvolver um programa de impacto de limpeza e construção de canais e de macro e micro drenagem capaz de impedir os alagamentos nos locais de moradia e comércio.

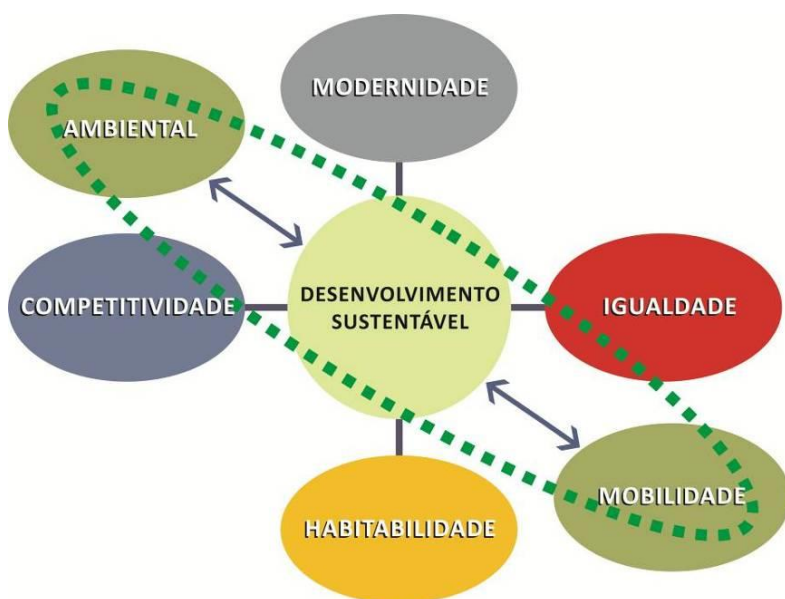
Diretriz 4: Inovação e Parcerias Estratégicas

Esta diretriz enfoca o estímulo à inovação e à criação de parcerias estratégicas entre o setor público, privado e a sociedade civil. Propõe-se a promover o desenvolvimento de projetos inovadores que contribuam para o crescimento econômico sustentável de Jaboatão dos Guararapes. Além disso, busca-se fortalecer colaborações que possibilitem a implementação eficiente de políticas públicas e a melhoria contínua dos serviços oferecidos à população.

1. Estimular a inovação através do apoio a projetos e iniciativas (startups, incubadoras) que promovam o desenvolvimento econômico sustentável.
2. Fomentar parcerias estratégicas entre o setor público, privado e a sociedade civil para a implementação de políticas públicas eficazes e a melhoria contínua dos serviços públicos.
3. Promover o uso eficiente dos recursos disponíveis, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis no desenvolvimento urbano e econômico do município, a exemplo do uso da energia solar entre outras práticas.

4.EIXOS ESTRATÉGICOS DA AÇÃO

Os **Eixos Estratégicos da Ação** organizam e integram o conjunto de propostas em busca do desenvolvimento sustentável do município. Este Programa de Governo estrutura as propostas em quatro eixos estratégicos: Modernidade, Habitabilidade, Igualdade e Competitividade e estão intrinsecamente ligados às duas Dimensões Estratégicas: Meio Ambiente e da Mobilidade, orientando as políticas públicas de Jaboatão dos Guararapes para um desenvolvimento integrado e sustentável.



O **Eixo da Habitabilidade** refere-se à qualidade de vida em um ambiente urbano, englobando aspectos como infraestrutura, sustentabilidade, acessibilidade, segurança, áreas verdes e bem-estar dos moradores. Inclui intervenções urbanísticas que visam melhorar a experiência cotidiana dos habitantes, tornando os espaços urbanos mais funcionais, agradáveis e sustentáveis para se viver.

Serão priorizadas intervenções urbanísticas transformadoras e inovadoras, contando com a colaboração dos governos federal e estadual, bem como de investidores privados. Além disso, nosso foco será direcionado para resolver questões críticas em áreas de risco, como morros e alagados nas comunidades de baixa e média renda,

promovendo a constante melhoria da qualidade de vida e construindo uma cidade mais humanizada e segura.

No **Eixo da Igualdade**, nosso principal compromisso será implementar políticas de igualdade e inclusão, focadas na saúde preventiva, cuidados com idosos, mulheres e acesso às especialidades médicas, a melhoria do atendimento para zerar as filas de consultas e exames. Na educação nossa prioridade será a Primeira Infância, na ampliação do número de vagas nas creches com a criação de Centros de Desenvolvimento Infantil e na universalização do acesso ao ensino de qualidade para voltarmos a ser o primeiro lugar no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Por outro lado, fortaleceremos a inclusão social e a promoção de direitos com a execução de políticas afirmativas que respeitem os direitos humanos, incluindo os direitos da comunidade LGBTQIA+ e a promoção da diversidade cultural, implantando uma política que favoreça a criação de identidade e coesão social para preservar e promover manifestações culturais locais, como artes, tradições, música e literatura, fortalecendo o senso de pertencimento e coesão social entre os cidadãos.

Vamos desenvolver programas específicos para atender às demandas das juventudes no sentido de garantir a sua proteção social e enfrentar as desigualdades existentes nos territórios mais vulneráveis, em especial a juventude negra, com o propósito de reduzir a violência, trabalhando as trajetórias de vidas para gerar emancipação através da oferta de oportunidades, no campo da educação, trabalho e geração de renda.

No que se refere aos idosos, nosso foco dirige-se para estruturar uma linha na atenção básica de saúde, visando a sua saúde integral, bem como o fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e afetivos na construção de diálogo permanente com as organizações que atendem a população idosa no município.

As políticas públicas direcionadas para as mulheres serão uma prioridade, especialmente no que se refere ao combate à violência e a criação de oportunidades de geração de emprego e renda, visando a autonomia e o fortalecimento econômico e social deste segmento.

Para a área da cultura, vamos investir no aprimoramento dos mecanismos de captação de recursos e na valorização dos talentos locais, em todas as formas de

expressão cultural. A cultura será entendida não apenas como a realização de eventos, mas, principalmente, como um vetor de desenvolvimento econômico e de criação de oportunidades para o segmento artístico.

Para fortalecer o **Eixo da Competitividade** do município, iremos focar no suporte às grandes vocações econômicas locais, como logística, indústria e serviços, alinhando essas iniciativas com o crescimento dinâmico da Região Metropolitana do Recife. Isso proporcionará uma base sólida para investimentos significativos no desenvolvimento da economia local, com especial estímulo aos micros e pequenos empreendedores.

A inovação tecnológica e o apoio às startups são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento econômico. Vamos promover um ambiente favorável à inovação, incentivando novas ideias por meio de políticas públicas que facilitam o surgimento e crescimento das startups. Isso inclui a criação de incubadoras e aceleradoras de empresas, programas de capacitação e mentoria, acesso a financiamento e parcerias estratégicas com universidades e o setor privado. Através dessas iniciativas, buscamos não apenas fortalecer o ecossistema empreendedor local, mas também atrair investimentos e gerar empregos de alta qualidade na cidade.

No caminho do **Eixo da Modernização** municipal de Jaboatão dos Guararapes, vamos intensificar a profissionalização da gestão pública, com investimentos estratégicos em pessoal, como concursos públicos, formação continuada e avaliação de desempenho, que serão priorizados. Além disso, expandiremos significativamente o uso da inteligência artificial e tecnologia da informação para otimizar a administração municipal e aumentar a eficiência dos serviços prestados à população. A ampliação sustentável da receita municipal será uma meta constante, garantindo recursos para investimentos em infraestrutura e serviços essenciais.

A **Dimensão Estratégica do Jaboatão Sustentável** representa uma política transversal essencial que irá não apenas guiar, mas também sedimentar e incorporar todas as demais políticas públicas a serem implementadas no município. Esta abordagem integrativa busca estabelecer um modelo de desenvolvimento que não comprometa as necessidades das gerações futuras, promovendo a harmonia entre crescimento econômico, inclusão social e conservação ambiental.

Em sua essência, a dimensão Jaboatão Sustentável visa não apenas mitigar os impactos ambientais negativos das atividades urbanas, mas também transformar o

município em um exemplo de práticas sustentáveis. Isso inclui a promoção da eficiência energética, a gestão responsável dos recursos naturais, a adoção de tecnologias limpas, e a proteção e recuperação de ecossistemas locais.

Para garantir a efetividade deste eixo, será fundamental integrar critérios de sustentabilidade em todas as etapas do planejamento urbano, desde a concepção de novos projetos até a gestão cotidiana das infraestruturas municipais. Isso requer a participação ativa da comunidade, o fortalecimento de parcerias público-privadas e o estabelecimento de políticas que incentivem a inovação tecnológica e a educação ambiental.

Dessa forma, Jaboatão Sustentável não é apenas uma aspiração, mas um compromisso concreto com o futuro da cidade, garantindo um ambiente saudável e próspero para todos os seus habitantes, hoje e para as próximas gerações

A **Dimensão Estratégica do Jaboatão da Mobilidade** será um pilar fundamental no desenvolvimento urbano integrado de Jaboatão dos Guararapes, promovendo uma cidade mais acessível, sustentável e conectada, onde todos os cidadãos possam desfrutar de uma mobilidade eficiente e de qualidade.

Desenvolveremos um planejamento urbano integrado que considere a mobilidade como elemento central, promovendo o adensamento urbano sustentável e a conectividade entre diferentes áreas da cidade.

Consideramos esta dimensão estratégica crucial para conectar bairros e comunidades em Jaboatão dos Guararapes, promovendo o acesso eficiente ao transporte e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Serão realizados investimentos na expansão e modernização da infraestrutura de transporte público, incluindo a ampliação de linhas de ônibus, criação de corredores exclusivos e integração com outros modais como ciclovias e transporte sob demanda. Incentivaremos o uso de modos de transporte ativos, como caminhadas e ciclismo, através da criação de rotas seguras e acessíveis, além de instalação de estações de bicicletas compartilhadas e incentivos para práticas sustentáveis.

Implementaremos soluções tecnológicas avançadas para monitoramento e gestão do tráfego, como sistemas inteligentes de transporte, aplicativos móveis para planejamento de viagens e plataformas de informação em tempo real para usuários.

A acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida será priorizada em todas as intervenções de infraestrutura e serviços de transporte, garantindo que todos os cidadãos tenham condições iguais de mobilidade.

Com a elaboração deste Plano de Governo estamos assumindo um compromisso com o povo de Jaboatão dos Guararapes para garantir um caminho sustentável, na execução de políticas públicas de grande impacto que, com certeza, contribuirão para a construção de um Jaboatão do Futuro mais justo e solidário para todos.

